

OPINIÃO

A eficiência das ferramentas digitais na prevenção de fraudes financeiras

Getúlio Santos (*)

A fraude financeira é um problema crescente que atinge empresas e consumidores em todo o mundo.

Com o aumento das transações digitais e o avanço da tecnologia, fraudadores se tornam cada vez mais sofisticados, criando novos métodos para enganar organizações e indivíduos. Segundo relatório da Avast, foram bloqueados cerca de 10 bilhões de ataques cibernéticos em 2023, aumento de 49% em relação ao volume registrado em 2022, evidenciando a urgência de medidas de prevenção mais eficientes.

Para mitigar esse risco, as empresas estão investindo cada vez mais em ferramentas digitais que garantem a segurança das transações e protegem informações sensíveis. As assinaturas digitais e as soluções de autenticação avançada, são exemplos de tecnologias que desempenham um papel importante na prevenção de fraudes.

A importância das ferramentas digitais certificadas

As ferramentas digitais certificadas são desenvolvidas com padrões de segurança rigorosos e passam por auditorias constantes para garantir sua eficiência. A assinatura digital, por exemplo, é um recurso que autentica a identidade de um usuário de forma eletrônica, utilizando criptografia para proteger o conteúdo do documento. Esse método não apenas reduz a possibilidade de adulteração, mas também assegura que a transação seja realizada de maneira segura e conforme as regulamentações legais.

Na ZapSign, plataforma de assinaturas digitais, nós adotamos os mais altos padrões de segurança para garantir que cada documento assinado digitalmente tenha sua autenticidade e integridade asseguradas. Além disso, as assinaturas digitais proporcionam um rastreamento completo das atividades, permitindo que as empresas mantenham um histórico detalhado de cada transação.

Tecnologias de autenticação avançada

Além das assinaturas digi-

tais, as tecnologias de autenticação avançada, como biometria e autenticação multifator, estão ganhando destaque na prevenção de fraudes. A autenticação multifator exige que o usuário confirme sua identidade por meio de dois ou mais métodos de verificação, como senhas, reconhecimento facial ou impressão digital, tornando o processo de acesso ainda mais seguro.

A combinação dessas tecnologias cria uma barreira robusta contra ações fraudulentas, por dificultar a invasão de sistemas e o acesso não autorizado a informações confidenciais. Dessa forma, empresas que implementam essas ferramentas conseguem proteger seus ativos digitais e a privacidade de seus clientes.

A educação como aliada na prevenção

Embora as ferramentas tecnológicas sejam essenciais para a proteção contra fraudes, é fundamental que as empresas também invistam na educação de seus colaboradores e clientes. Treinamentos contínuos sobre práticas de segurança cibernética e conscientização sobre os métodos de ataque mais comuns são essenciais para criar uma cultura de prevenção nas organizações.

Como garantir um futuro seguro?

A prevenção de fraudes financeiras exige uma abordagem multifacetada, que combina tecnologia de ponta e a conscientização dos usuários. Ferramentas digitais certificadas, como as assinaturas digitais da ZapSign, oferecem uma camada adicional de segurança, garantindo a integridade das transações e a proteção dos dados. No entanto, para que essas ferramentas sejam efetivas, é preciso que as empresas estejam atentas às melhores práticas de segurança e promovam uma cultura de prevenção ativa.

Ao adotar essas medidas, as empresas protegem seus ativos, e reforçam a confiança de seus clientes, criando um ambiente mais seguro e confiável para todos. A tecnologia está à disposição para ser uma aliada na luta contra a fraude, e cabe a nós, líderes empresariais, utilizá-la da melhor forma possível para garantir um futuro mais seguro e transparente.

(*) CEO ZapSign.

Entenda como proteger e tratar dados de crianças e adolescentes

A proteção dos dados requer colaboração entre empresas e educadores para garantir a segurança digital dos jovens

Em um cenário em que 79% dos adolescentes brasileiros, entre 9 e 17 anos, acessam a internet diariamente, a proteção de dados de crianças e adolescentes se torna cada vez mais essencial. Com o aumento da conectividade e o uso crescente de plataformas digitais como redes sociais, jogos online e aplicativos educacionais, é fundamental que as empresas adotem um primeiro passo crucial para a proteção de menores: a checagem de idade.

Esse processo é uma ferramenta indispensável para não só proteger essa parcela mais vulnerável da sociedade, mas também para garantir que as decisões subsequentes sobre o tratamento de dados desses menores sejam tomadas de forma embasada e segura. Com essa validação inicial, e a depender da natureza de cada negócio, pode ser tomada uma decisão embasada sobre autorizar ou não a criação de conta, sobre solicitar ou não o consentimento de um responsável, e sobre adotar ou não outras medidas mais rigorosas. Isso assegura que o foco permaneça na proteção da privacidade e da segurança dos jovens usuários.

Para Thoran Rodrigues, especialista em dados e CEO da BigDataCorp, essa checagem é necessária para garantir a proteção adequada dos menores no ambiente digital. "Diversas pesquisas mostram que existe um risco real na exposição excessiva dos menores no ambiente digital, e a LGPD tem a preocupação de diferenciar os dados desses indivíduos com relação ao seu tratamento". A validação de idade do usuário, portanto, é um pilar essencial para garantir que todas as ações posteriores sejam eficazes e estejam de acordo com as normas legais.



Além de atender às exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a verificação de idade do usuário permite que as empresas adotem estratégias alternativas adicionais para proteger essas pessoas. Seja com camadas adicionais de segurança da informação, políticas de privacidade e termos de uso redigidos especificamente para esse público, ou mesmo com a restrição de funcionalidades e do conteúdo exibido, diferentes mecanismos de proteção podem ser implementados para ir além do simples cumprimento da lei. Com isso, as empresas constroem a confiança dos usuários e de suas famílias no ambiente digital.

Olhando especificamente para o mercado de jogos online e de apostas, esse controle de idade eficaz torna-se ainda mais crítico. Além dos riscos de privacidade e de exposição a conteúdo inadequado, existem restrições regulatórias sobre o acesso de menores a essas empresas, e existe também um risco reputacional grande caso sejam identificados menores de idade participando de jogos de azar. Assim, é essencial que as empresas utilizem sistemas eficientes de verificação e ferramentas de controle parental.

A educação digital para os pais e responsáveis é algo que deve caminhar junto com os processos de validação e restrição de acesso. As empresas têm a capacidade e a responsabilidade de restringir o acesso de menores aos seus produtos e serviços, mas é importante que os adultos entendam os riscos do ambiente digital, para que possam supervisionar a atividade online de seus filhos. Essa educação deve ocorrer nas escolas e outras instituições de ensino, mas deve também contar com a participação das plataformas digitais, de maneira que todos estejam colaborando para conscientizar crianças e adolescentes sobre a segurança digital.

"Proteger os dados de crianças e adolescentes não é apenas uma obrigação legal, mas uma responsabilidade social. Empresas, governos e sociedade civil precisam trabalhar juntos para criar um ambiente digital seguro e saudável, que permita às novas gerações usufruir da tecnologia de forma segura e protegida", finaliza o especialista.

Capacitação e inteligência artificial: startup revoluciona mercado de trabalho para mulheres

A Marias S/A, inovadora plataforma de educação e empregabilidade, tem transformado o mercado de trabalho para mulheres no Brasil. Fundada em março de 2023, a startup capacita mulheres por meio de uma abordagem personalizada que inclui qualificação técnica, desenvolvimento de *soft skills* e suporte contínuo através de mentorias coletivas e individuais. Utilizando inteligência artificial, a empresa faz o match entre candidatas e vagas, acelerando o processo de contratação e garantindo uma experiência de aprendizado e emprego.

A meta da startup é alcançar um faturamento de pelo menos R\$ 50 mil por mês até o final de 2024 e triplicar esse valor em dois anos, quando a tecnologia estará plenamente desenvolvida. Atualmente, a Marias S/A atende companhias de peso como Pirelli, Grupo Primo e Banco Senff, e planeja expandir sua base para 15 clientes até o final do ano e para uma média de 50 a 70 clientes pagantes em até dois anos.

"Com a combinação de capacitação técnica, desenvolvimento de *soft skills* e nosso sistema de mentoria, estamos transformando vidas e carreiras. A Marias S/A nasceu com a missão de empoderar mulheres e facilitar sua inserção no mercado de trabalho", destaca Aline Yamada CEO da Marias S/A.

Parceria com a Mubius

Recentemente, a startup entrou no portfólio da Mubius, a primeira WomenTech do Brasil. Para Aline, isso significa um grande passo rumo ao amadurecimento da empresa. "Já estamos operando há mais de um ano, e crescer com o apoio da Mubius nos proporcionará uma visão



de mercado mais estruturada, além de expertise em áreas fundamentais para nosso desenvolvimento. Estamos com boas expectativas e confiantes de que, com o suporte da Mubius, atingiremos todas as nossas metas".

Com essa parceria, a Marias S/A planeja estruturar melhor o negócio, desenvolver ainda mais o time de colaboradores e ganhar visibilidade e acesso a patamares elevados do mercado. "Nosso objetivo inicial é organizar as áreas que ainda precisam de ajustes e preparar nossa tecnologia para uma escalada robusta", explica Glades Chuery co-fundadora e COO.

Inovação e diferenciais

O *core business* da Marias S/A é conectar mulheres a corporações, facilitando sua entrada no mercado de trabalho. A plataforma oferece um ambiente seguro e apoiador, onde as mulheres podem compartilhar

experiências, aprender umas com as outras e receber suporte contínuo para seu desenvolvimento pessoal e profissional.

A gamificação é uma das estratégias utilizadas pela empresa para tornar o processo de aprendizado mais envolvente e motivador, incentivando as usuárias a se desenvolverem continuamente. Este diferencial, aliado à inteligência artificial que otimiza o match entre candidatas e vagas, coloca a Marias S/A como uma ferramenta revolucionária no mercado de trabalho feminino.

Com a expectativa de estar pronta para receber investidores em seis meses, a companhia inovadora está focada em continuar seu crescimento e desenvolvimento tecnológico. "Trabalhamos inicialmente de forma bootstrap, mas agora, com os primeiros clientes, estamos acelerando a parte tecnológica", finaliza Aline.

News @TI

Accenture e NVIDIA lideram empresas na era da IA

Accenture (NYSE: ACN) e a NVIDIA anunciam uma parceria ampliada, incluindo a formação pela Accenture de um novo Grupo de Negócios NVIDIA, para ajudar as empresas de todo o mundo a escalar rapidamente sua adoção de IA. Com a demanda por IA generativa impulsionando US\$ 3 bilhões em reservas da Accenture no seu recente ano fiscal encerrado, o novo grupo ajudará os clientes a estabelecer as bases para funcionalidades de IA autônomas usando o Accenture AI Refinery™ que utiliza toda a pilha de IA da NVIDIA—incluindo NVIDIA AI Foundry, NVIDIA AI Enterprise e NVIDIA Omniverse—para avançar em áreas como reinvenção de processos, simulação impulsionada por IA e IA soberana (<https://www.nvidia.com/pt-br/>).

Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Laurinda Machado Lobato (1941-2021)

Responsável: Lilian Mancuso

Editorias: Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioph.com.br); Comercial: comercial@netjen.com.br; Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza. Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço Informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda. Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080. Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br) Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90. JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003). Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410